

## YouGlish: uma plataforma tecnológica e seu uso para correção de pronúncia nas aulas de inglês

Ana Carla Lanzi Ciola

FATEC Bauru

e-mail: ana.ciola@fatec.sp.gov.br

### Resumo

Uma das dificuldades encontradas nas aulas de inglês, através da observação dos alunos, é a pronúncia, em especial de termos técnicos da área. Percebe-se que os alunos de TI tendem a pronunciar de forma incorreta e com grande interferência do português causando ruídos na comunicação. Este projeto teve como objetivo principal auxiliar os alunos da área de TI a aprender vocabulário específico de sua área e sua pronúncia correta de forma colaborativa. A metodologia utilizada foi Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), onde os alunos, divididos em grupos, procuram a solução do problema sob a orientação do professor. Para facilitar a pesquisa e obter sucesso na performance do aluno, foi sugerida a plataforma YouGlish. Através deste recurso tecnológico o aluno tem a oportunidade de ouvir falantes nativos pronunciando o termo desconhecido ao mesmo tempo em que o lê. Conclui-se que o uso da tecnologia facilita uma aula direcionada à necessidade do aluno consolidando seu aprendizado.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas, Aprendizagem Baseada em Problemas, Recursos tecnológicos, Atividades de pronúncia, Ruídos de comunicação.

### Introdução

Alunos do quarto semestre da disciplina Inglês do Curso de Tecnologia Redes de Computadores da FATEC Bauru, devem fazer apresentações técnicas, utilizando o material de apoio da plataforma CISCO<sup>1</sup> (curso de certificação na área de Redes de Computadores). A partir da observação em sala de aula foi identificado a grande dificuldade dos alunos em relação à pronúncia do vocabulário específico encontrado no material da CISCO. Percebeu-se que os estudantes tendem a pronunciar o vocabulário de TI de maneira muito incorreta devido grande interferência do Português.

Diante desta situação problema procurou-se junto com os alunos uma solução. O grande desafio era promover nos discentes autonomias de aprendizagem uma vez que novos termos aparecerão em manuais e como aprender sua pronúncia correta? Para Leite e Esteves [1] quando o aluno procura resolver problemas relativos à sua área de interesse, ele desenvolve um papel ativo e a aprendizagem é garantida.

Para facilitar o acesso ao conhecimento, o recurso tecnológico YouGlish foi utilizado. Nesta plataforma é possível ouvir nativos pronunciando o termo desejado. Pode-se optar por pronúncia geral, americana, britânica ou australiana. Após digitar o termo no campo de busca e selecionar o tipo de pronúncia, o site seleciona vídeos do YouTube onde palestrantes

---

<sup>1</sup> a course for certification, <https://www.cisco.com/c/en/us/training-events/trainingcertifications/overview.html>

pronunciam o léxico desejado. Além disso, pode-se acompanhar a fala lendo a legenda que a acompanha.

## Objetivo da aula e competência desenvolvida

Este trabalho teve como principal objetivo ajudar os alunos da área de TI a aprender vocabulário específico da área e sua pronúncia correta. Procuramos também desenvolver competências de autonomia a partir de modelos baseados na aprendizagem por problemas e projetos.

## Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

O presente relato compartilha atividades desenvolvidas nas aulas de inglês do quarto semestre do Curso de Tecnologia Redes de Computadores na FATEC Bauru, e as metodologias ativas de ensino aprendizagem aplicadas.

Segundo Moran, “Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida.” [2] No caso, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), do inglês *Problem Based Learning* (PBL), problemas são um estímulo para a aprendizagem e para o desenvolvimento das habilidades de resolução o desempenho dos alunos promove a habilidade de identificar problemas e encontrar soluções, individualmente ou em grupo, sob a supervisão do professor. Para Barrows [3] ABP é um método de ensino e aprendizagem que parte de uma situação-problema para aquisição de novos conhecimentos. Essa abordagem tem como princípio a aprendizagem centrada no aluno e o professor um colaborador do processo de aquisição do conhecimento. Nesse processo de aprendizado autodirigido os alunos desenvolvem sua competência de autonomia.

Os participantes do projeto foram dezoito alunos matriculados no quarto semestre do curso de Tecnologia em Redes de Computadores na Fatec Bauru no ano de 2017. Os alunos podiam trabalhar em pares ou pequenos grupos. Barrett & Moore [4] destacam a importância do trabalho em grupo na ABP de forma que os alunos valorizem a convivência e o trabalho colaborativo, no qual todos são responsáveis pelo processo de aprendizagem mútua e integral.

Os alunos deveriam selecionar vocabulários de sua área técnica e que constassem no material do curso da Cisco. Este material foi entregue aos alunos no início de setembro. Uma vez escolhido o termo, o grupo deveria checar sua pronúncia na plataforma YouGlish. O dia 6 de outubro foi escolhido para a apresentação do projeto em aula. Portanto, tiveram cerca de um mês para selecionar o vocabulário, para verificar sua pronúncia correta e apresentar para a classe.

Como este projeto foi apresentado em sala de aula, todos os alunos tiveram acesso aos slides. Ele também atendeu às necessidades diretas do grupo, pois todo o léxico apresentado pertence ao seu contexto de aprendizagem e trabalho.

A seguir algumas fotos da apresentação do projeto para a turma. Cada aluno apresentou pelo menos um slide de vocabulário. Cada slide continha um vocabulário da área de TI escolhido, um link para sua pronúncia correta no site do YouGlish, uma definição e uma ilustração (se possível).

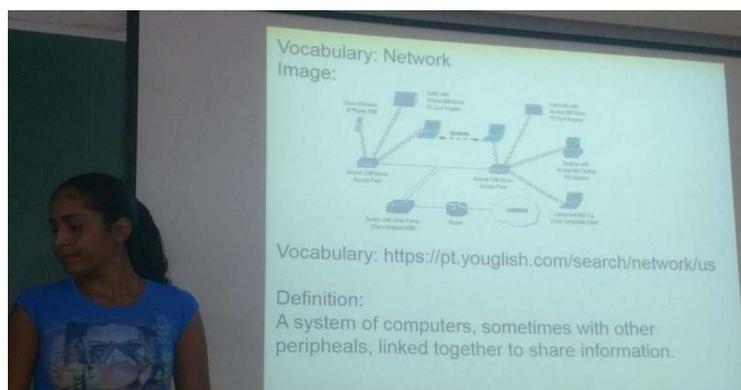


Figura 1. Estudante do 4º semestre do curso Redes de Computadores em momento de apresentação  
Fonte: A autora

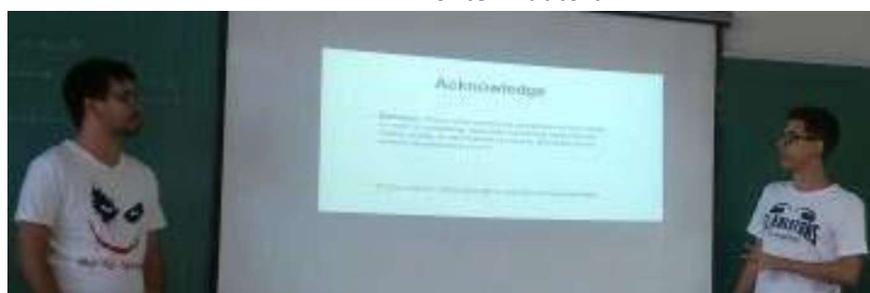


Figura 2. Estudantes do 4º semestre do curso Redes de Computadores em momento de apresentação

Fonte: A autora

## Avaliação da aprendizagem

Foi estabelecido com os alunos que a avaliação se daria a partir da apresentação oral dos alunos diante da classe e da qualidade dos slides, esses deveriam atender os quesitos pré-determinados em classe. Ou seja, era necessário que os slides exibissem o léxico que apresentasse dificuldade ou de definição ou de pronúncia, sua definição e um link do site YouGlish com sua pronúncia clara, além da ilustração (se possível). A avaliação foi formativa, uma vez que tinha como objetivo formar no aluno a autonomia de aprender novos termos, sua definição e pronúncia correta. Esse tipo de avaliação prioriza a aprendizagem e o progresso do aluno, nesse caso, sua melhora na pronúncia dos termos técnicos aprendidos.

## Resultados

Inserir o recurso tecnológico como ferramenta de aprendizagem despertou no aluno interesse e motivação para solucionar uma dificuldade encontrada em seu desempenho. A plataforma YouGlish é um recurso facilitador de prática e aquisição de novos termos junto a sua pronúncia correta. O mais importante, no entanto, é que ao apropriar-se do recurso tecnológico, o aluno recorre a ele sempre que encontra dificuldade na pronúncia de um termo tornando-se protagonista de sua aprendizagem efetiva.

## Dificuldades encontradas

A principal dificuldade encontrada foi comportamental. A maioria dos alunos preparou a apresentação e o slide com o vocabulário, mas um grupo não apresentou à turma porque se sentia inseguro. Eles prepararam os slides com os vocabulários, no entanto pediram ao professor para apresentar sem a presença dos demais alunos da classe, pois um dos membros era muito tímido e estava com sentimentos de pânico só em pensar em ter que falar em público.

## Conclusão

Sabemos que o processo de ensino e aprendizagem é dinâmico e que apenas um método não é capaz de produzir resultados esperados. Diante deste desafio, procurou-se inserir metodologias ativas e recursos tecnológicos com a preocupação de oferecer algo significativo, que atenda à necessidade dos discentes, e que motivasse os alunos ao aprendizado contínuo.

Nesse processo, o recurso tecnológico oferece a oportunidade de ouvir textos autênticos sobre qualquer coisa. Foi escolhido para esse projeto a plataforma YouGlish. Nela os alunos digitam um termo, veem e escutam palestrantes mencionando o termo ao mesmo tempo em que leem a legenda. Os vídeos selecionados pela plataforma com pessoas pronunciando o léxico escolhido gera interesse nos alunos e os ajuda a corrigir e refinar sua pronúncia de maneira autônoma. Algumas preocupações durante a preparação foi oferecer algo significativo que envolvesse e motivasse os alunos. Uma das vantagens de usar tecnologia na preparação das atividades é que elas podem ser adaptadas ao contexto de ensino e aos seus objetivos. Outro benefício de usar a tecnologia neste projeto era ensinar o aluno a aprender inglês com sua pronúncia correta com autonomia e confiança.

A metodologia utilizada foi o trabalho em grupo. Segundo Souza & Dourado [5] o trabalho em grupo proporciona aos alunos um conjunto de atividades que favorece a aprendizagem; o desenvolvimento da comunicação, o desenvolvimento de competências possibilitando também o desenvolvimento da socialização na sala de aula.

Conclui-se que na ABP os alunos trabalham colaborativamente com momentos de reflexão. É um processo dinâmico e exige do professor uma constante reavaliação de sua prática. Nesse ambiente o professor assume o papel de tutor, de mediador, de guia que estimula seus alunos a pensar, observar, refletir e aprender.

Neste projeto, ao longo das semanas, preparamos atividades utilizando ferramentas tecnológicas e pudemos ver a construção de novas aprendizagens através do uso da ABP e de recursos oferecidos pela Internet. Quando os alunos trabalham em equipe e com a finalidade de solucionar um problema identificado em sua prática, eles são estimulados a investigar, a procurar uma solução, a compartilhar com um amigo e ver se é bom, a procurar mais vocabulário, a corrigir erros de pronúncia. Todas essas etapas consolidam o aprendizado dos alunos.

## Referências

- [1] LEITE, L.; ESTEVES, E. Ensino orientado para a Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas na Licenciatura em Ensino da Física e Química. In: Bento Silva e Leandro Almeida (Eds.). Comunicação apresentada no VIII Congresso Galaico-português de Psicopedagogia. Braga: CIED - Universidade do Minho, p. 1751-1768, 2005.

- 
- [2] MORAN, José; BACICH, Lilian. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
  - [3] BARROWS, H. S. A Taxonomy of Problem-Based Learning methods. Medical Education, v.20, p. 481-486, 1986.
  - [4] BARRETT, T.; MOORE, S. New Approaches to Problem-Based Learning. Revitalising your practice in higher education. New York: Routledge, 2011.
  - [5] SOUZA, S. C. e DOURADO, L. Aprendizagem Baseada Em Problemas (ABP): Um Método De Aprendizagem Inovador Para O Ensino Educativo, Universidade do Minho: Holos, 2015.